



Mariana Moura Magalhães

**Sobre a Obrigatoriedade do Amor Materno:
Um Estudo com Mulheres que Optaram por não ter Filhos**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro
Março de 2012



Mariana Moura Magalhães

**Sobre a Obrigatoriedade do Amor Materno:
Um Estudo com Mulheres que Optaram por não ter Filhos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Ciências Humanas e Teologia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Terezinha Féres-Carneiro

Orientadora
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Andréa Seixas Magalhães

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Maria Lucia Rocha-Coutinho

Instituto de Psicologia – UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Mariana Moura Magalhães

Graduada em Psicologia na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) – 2005. Especialista em Gestalt-terapia (indivíduo, grupo, família) pelo IGT (Instituto de Gestalt-terapia e Atendimento Familiar) – 2008. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP – 2009. Especialista em Relacionamento Amoroso e Sexualidade Humana pela FAMATH (Faculdades Integradas Maria Thereza) – 2011. Atualmente trabalha como psicóloga clínica e terapeuta sexual, prestando atendimentos individuais, além de grupos, casais e famílias.

Ficha Catalográfica

Magalhães, Mariana Moura

Sobre a obrigatoriedade do amor materno: um estudo com mulheres que optaram por não ter filhos / Mariana Moura Magalhães ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – 2012.

109 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Amor materno. 3. Filhos. 4. Maternidade. 5. Ambivalência. 6. Satisfação pessoal. 7. Escolha. I. Carneiro, Terezinha Féres. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Querido Jablonski,
chegou a hora dos anjos se
esbaldarem com sua alegria e humor.
Obrigada por seu carinho e
por todos os seus ensinamentos.
Você sempre estará no meu coração.

Agradecimentos

Ao meu querido professor e orientador Bernardo Jablonski, por me ensinar que as dificuldades não nos impedem de seguir em frente.

Aos amigos Bruno Larrubia e Vanessa Gerosa, pessoas tão especiais, que estiveram ao meu lado, ajudando e orientando, durante toda a elaboração desse trabalho. Que nossa amizade seja eterna.

Ao meu marido Dani, pelo apoio, carinho, compreensão e paciência. Não seria o mesmo trabalho sem você ao meu lado.

Aos meus pais e minha irmã, por acompanharem com entusiasmo cada passo dado e pela certeza de que tudo daria certo.

Aos amigos Graziela Domingues, Laura Nahib, Rafael Atab, Renato Toledo, Juliana Junger pelas infindáveis conversas sobre o tema desse trabalho e por compartilharem comigo suas experiências e crenças.

A Terezinha Féres-Carneiro, pelo carinho e suporte nos momentos difíceis e pela orientação prestada no encerramento desse trabalho.

A todas as mulheres que entrevistei. Obrigada por contribuírem com a construção deste material.

Aos funcionários da PUC-Rio, Marcelina, Vera e Chico sempre tão atenciosos e colaborativos.

A CAPES, pelo auxílio prestado por meio da minha bolsa de estudo.

Resumo

Magalhães, Mariana Moura; Féres-Carneiro, Terezinha (Orientadora). **Sobre a Obrigatoriedade do Amor Materno: um estudo com mulheres que optaram por não ter filhos.** Rio de Janeiro, 2012. 109p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação “*Sobre a Obrigatoriedade do Amor Materno: um estudo com mulheres que optaram por não ter filhos*” é resultado de questionamentos da autora quanto à formação dos vínculos afetivos na relação da mãe com seu rebento. Nos últimos dois séculos, o amor materno foi atribuído à mulher como uma resposta intrínseca – própria do gênero feminino – e significado com base em comportamentos que toda boa mãe deveria apresentar. Contudo, até o século XVIII, a relação entre mãe e filhos não se assemelhava com a que concebemos hoje, desconstruindo a ideia de um modelo padronizado de amor. Realizar uma pesquisa com mulheres que optaram por não ter filhos teve por objetivo investigar os sentimentos e as razões que fizeram com que tomassem essa decisão. Com base no Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS), de natureza qualitativa, foi realizada uma pesquisa com dez mulheres de classe média, sem filhos, na faixa etária de 34 a 56 anos, moradoras da cidade do Rio de Janeiro. De acordo com os resultados, pudemos perceber que a escolha pela não maternidade não foi tão simples para as entrevistadas, sendo permeada por pressões sociais e pela ambivalência, causando dúvidas e, em alguns casos, sofrimento. Ao final, concluímos que os projetos de vida e a busca por realização e satisfação pessoal foram determinantes para que as entrevistadas escolhessem não serem mães.

Palavras-chave

Amor materno; filhos; maternidade; feminilidade; ambivalência; satisfação pessoal; escolha.

Abstract

Magalhães, Mariana Moura; Féres-Carneiro, Terezinha (Advisor). **On the Obligation of Maternal Love: a study on women who opted out of having children.** Rio de Janeiro, 2012. 109p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation "*On the Obligation of Maternal Love: a study on women who opted out of having children*" is the result of the author's research on the formation of emotional bonds in the mother's relationship with their offspring. For the last two centuries, maternal love has been assigned to women as an intrinsic response - specific to female gender - and has been conceived as behaviors that every good mother should have. However, until the eighteenth century, the relationship between mother and children did not resemble what we now understand it, deconstructing the idea of a standardized model of love. Conducting a survey on women who chose not to have children sought to investigate the feelings and the reasons that made them take that decision. Based on the Underlying Discourse Unveiling Method (UDUM), of qualitative nature, a survey was conducted with ten middle-class women, without children, between the ages of 34 and 56 years old, living in the city of Rio de Janeiro. The results indicated that the choice for nonmaternity was not so simple for the respondents, influenced by social pressures and ambivalence, creating doubts and, in some cases, causing pain. At the end, we concluded that life projects and the search for fulfillment and personal satisfaction were crucial for the respondents to opt not to be mothers.

Keywords

Maternal Love; children; motherhood; femininity; ambivalence; personal satisfaction; choice.

Sumário

Introdução	10
1. Definindo o Amor Materno.....	14
1.1 Sob o Olhar Objetivista e Construtivista de Linguagem.....	15
1.2 Mito ou Verdade?.....	23
1.3 Uma Nova Responsabilidade	30
2. A Escolha Por Não Ter Filhos	35
2.1 Maternidade e Feminilidade	35
2.2 Reconfigurando: formação e consequência de novos modelos familiares....	39
2.3 As Representações da Maternidade	44
2.4 <i>Childfree</i> : livre de filhos	46
3. Estudo de Campo.....	53
3.1 Método.....	53
3.2 Participantes.....	53
3.3 Instrumento	65
3.4 Procedimento	65
4. Análise e Discussão dos Resultados	67
4.1 Experiências Pessoais e Familiares.....	67
4.2 A Instituição Maternidade.....	73
4.3 A Espera do Momento Ideal.....	76
4.4 O Estilo de Vida	79
4.5 O Casal e a Escolha pela Ausência de Filhos	84
4.6 Preocupações com o Futuro	88
5. Considerações Finais.....	91

Referências Bibliográficas	96
ANEXOS	105
Anexos 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	106
Anexos 2 – Roteiro de Entrevista	107
Anexos 3 – Declaração do Comitê de Ética	109